



EDITORIAL

Juliana B. Cavalcanti

Daniel Brasil Justi

Renata Rozental

Chegamos à vigésima edição da Revista Jesus Histórico e sua Recepção e dez anos de atividade interrupta! Para nós esse dossiê é motivo de alegria e festa por conseguir manter o desafio de publicar semestralmente um material de qualidade, plural e interdisciplinar voltado para discutir o elemento religioso à luz da categoria de análise proposta pelo historiador inglês E. P. Thompson: experiência.

Nessa edição comemorativa elegemos o tema "Diversidade, Pluralidade e Experiências Religiosas", podendo ser abordada em diferentes eixos temporais e espaciais. O intuito era convidar a comunidade acadêmica a refletir sobre temas que norteiam o cotidiano brasileiro e que certamente estarão ainda mais aflorados em ano eleitoral. Nesse sentido, os artigos aqui publicados são:

1) Daniel Soares Veiga trabalha as interações e contatos os seguidores de Jesus de Nazaré e cultos religiosos gregos e romanos em "A Festa das Tendões e a parábola do "bom pastor": duas ocasiões em que o Jesus joanino rivaliza com divindades estrangeiras."

2) O texto "Por uma reescrita a da história da 'África'" de Maria Gino é uma verdadeira e belíssima reivindicação por uma leitura não colonialista e eurocêntrica da África Negra, apresentando uma rica historiografia produzida por intelectuais africanos que questionam os paradigmas ocidentais construídos pela dita historiografia colonialista.

3) Jandira Neto em seu artigo "Arco Metropolitano do Rio de Janeiro. Uma Experiência de Sucesso em Arqueologia de Contrato" utiliza a escavação do Arco Metropolitano do Rio de Janeiro como um laboratório de experimentação para a educação patrimonial, um dado segundo a autora capaz de propor a inclusão e a diversidade.

4) Lilian Cardoso com seu texto “Contribuições da Zooarqueologia para o Entendimento do Processo de Formação do Sambaqui de Amourins (Recôncavo da Guanabara, RJ)” busca evidenciar o cotidiano dos sambaquieiros por intermédio da Zooarqueologia.

5) “Um palácio quase romano: o Palácio do Catete e a invenção de uma tradição clássica nos trópicos” é um artigo de Marcus Vinícius Macri Rodrigues que trabalha o tema da diversidade e silêncios sociais por intermédio do Palácio do Catete.

6) Sandra Benites em “A *Ore Arandu* (nosso conhecimento guarani): sobre *Nheê* – espírito-nome buscou mostrar como se dá os processos de ritualização na formação de uma criança na concepção guarani Nhandewa.

7) Paulo J. S. Bittencourt em ““E vós quem dizer que eu sou?” (Lc 9,20). Reflexões teórico-metodológicas para o estudo do Jesus Histórico” propõe uma reflexão e balanço sobre os estudos do Jesus Histórico.

8) Rodolpho Alexandre Santos Melo Bastos com o texto ““Maria passa na frente”! A “envaginação” dos filmes sobre Cristo no cinema e suas interfaces com o movimento feminista do século XX ” problematiza as produções fílmicas sobre Maria, mãe de Jesus, confrontando com as leituras feministas.

Nessa edição ainda contamos com a resenha de Matheus dos Reis Gomes sobre o livro “Um Renascimento para o Cristianismo” de Alvin Boyd Kuhn.

No mais, desejamos a tod@s uma boa leitura!

Rio de Janeiro, 12 de Maio de 2018.